

## AULA 6

# Ciência e Tecnologia do Vácuo

(1)

- 2020 -

## Lista 2

### Resumo da aula anterior

$$v = \frac{1}{4} n \bar{\sigma} = \frac{n^{\circ} \text{ de partículas}}{\text{área}} \quad \bar{\sigma} = \sqrt{\frac{8 k T}{\pi m}} ; \quad n = \frac{P}{k T}$$

$$v = \frac{3,5 \times 10^{22}}{(kT)^{1/2}} \frac{P(\text{Torr})}{\text{moléculas incidentes}} \frac{\text{cm}^2}{\text{s}}$$

Slide -  $\delta = \frac{2,7 \times 10^{-6}}{P(\text{Torr})}$  tempo de formação de uma monocamada.

### - Cálculo de $N_s \equiv N_v$

$$D = \frac{12 k T}{\pi R_0 \delta^2} \quad \left\{ \begin{array}{l} \delta_{N_2} = 3,7 \times 10^{-8} \text{ cm} \\ k = 10^{-19} \frac{\text{Torr cm}^3}{\text{K}} \end{array} \right.$$

$$N_s \equiv N_v \text{ para } P \approx 10^{-2} \text{ Torr}$$

### - VISCOSIDADE

$$\eta = \frac{1}{3} \lambda n m \bar{\sigma}$$

### - Regimes de escoamento

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{Regime viscoso} \quad (\lambda \ll D) \\ \quad - \text{fluxo turbulento} \\ \quad - \text{fluxo laminar} \\ \text{Regime intermediário} \\ \text{Regime molecular} \quad (\lambda \gg D) \end{array} \right.$$

nº de Reynolds

$$Re = \frac{\rho v D}{\eta}$$

nº de Knudsen

$$N_k = \frac{l}{D}$$

$Q > 200 D$  (cm) turbulento

$Q < 100 D$  (cm) laminar

$$[Q] = \left[ \frac{\text{Torr} \cdot l}{s} \right]$$

$DP \geq 1$  Viscoso

$DP \leq 10^{-2}$  Molecular

$10^{-2} < DP < 1$  intermediário

### EXEMPLOS

banco de 1 e 2 do lab.  $P = 10^{-2}$  Torr  $D = 10$  cm  $DP = 10^1$  cm Torr  
INTERMEDIÁRIO

$P = 1$  Torr  $D = 10$  cm  $DP = 10$  cm Torr

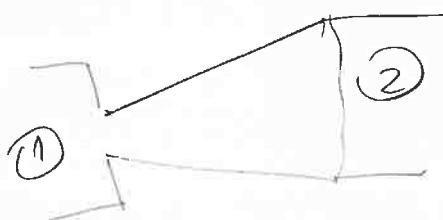
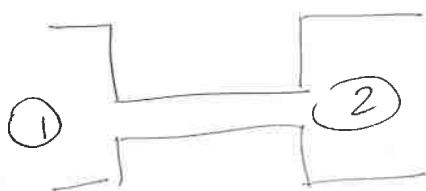
banco de 3 do lab.  $P = 10^{-6}$  Torr  $D = 10$  cm  $DP = 10^{-5}$  cm Torr  
VISCOSE  
Molecular

### Fluxo Molecular

#### Probabilidade de Transmissão

$$\frac{N_0 \times P_{1-2}}{\text{caso simétrico}}$$

$1 \rightarrow 2$  e  $2 \rightarrow 1$  são iguais



caso assimétrico

$1 \rightarrow 2$  e  $2 \rightarrow 1$  também são iguais

argumento

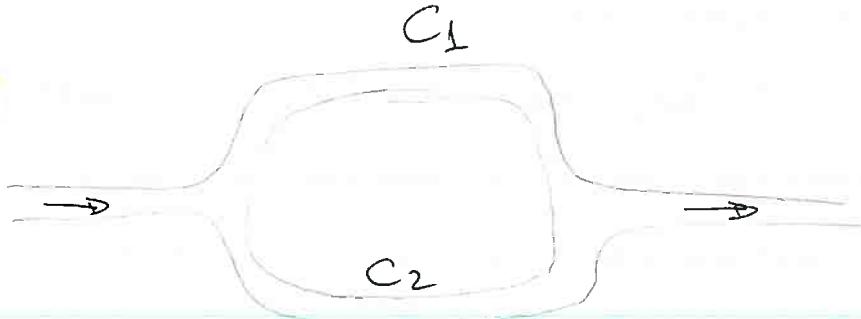
sem bombeamento

$$P_1 = P_2$$

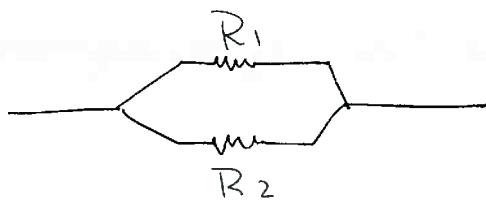
# Conduktâncias

inverso da impedância

Paralelo



Analogia

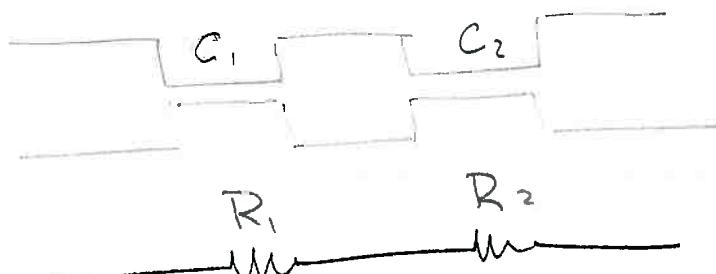


$$\frac{1}{R_{eq}} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2}$$

Para tubos no regime molecular

$$\frac{1}{Z_{eq}} = \frac{1}{Z_1} + \frac{1}{Z_2} \Rightarrow C_{eq} = C_1 + C_2$$

Série



Analogia

$$R_{eq} = R_1 + R_2$$

Para tubos  
no regime molecular

$$\frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2}$$

## Aula de høje

Regime molecular

- bombe difusora (Bancada 3)

- ① condutância de um orifício
- ② condutância de um diafragma
- ③ Dutos circulares
- ④ Dutos com seções retangulares.

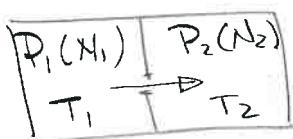
Leitura recomendada

The ultimate vacuum  
D.A. Redhead

Vacuum 53 (1999) 137-149

## Condutância de um orifício

## Regime molecular



As dimensões da câmara de vácuo devem ser bem maiores do que o orifício.

Suiposições: As moléculas colidem apenas com as paredes da câmara

fluxo de gás (throughput)

lembrando  $PV = NkT$

$$Q = \bar{P} \frac{dV}{dt} = kT \frac{dN}{dT}$$

$$\text{e } \bar{v} = \frac{1}{4} n \bar{v} \quad \begin{matrix} \text{nº de moléculas} \\ \text{área tempo} \end{matrix}$$

$$\frac{dN}{dt} = \bar{v} A, \text{ então:}$$

$$Q = kT \bar{v} A = kT \left( \frac{1}{4} n \bar{v} \right) A \quad \text{como } \bar{v} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}} ; n = \frac{N}{V} = \frac{P}{kT}$$

$$Q = kT \frac{1}{4} \frac{P}{kT} \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}} A \implies Q = PA \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}}$$

$$\boxed{Q_T = Q_1 - Q_2 = A \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}} (P_1 - P_2)}$$

O que nos interessa é o fluxo de massa total que é evidentemente dado pela diferença entre os dois compartimentos

$$\boxed{Q_T = A \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}} (P_1 - P_2)}$$

mas  $Q = C \Delta P$ , por definição, então:

$$C = A \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}}$$

condutância de um orifício !!

Resolvendo

$$C = 3,64 \left( \frac{T}{M} \right)^{1/2} A \text{ l/s}$$

Para  $N_2$ ,  $T = 20^\circ C$  ( $T = 293 K$ )

$$C_{N_2} \approx 12 A \text{ l/s}$$

$A$  ( $\text{cm}^2$ )  
 $C$  ( $\text{l/s}$ )

- Para um orifício circular

$$A = \pi R^2 = \frac{\pi D^2}{4}, \text{ então:}$$

$$C_{o_{N_2}} = \frac{12\pi D^2}{4} \approx 9D^2$$

$$C_{o_{N_2}} = 9D^2$$

$D$  ( $\text{cm}$ )  
 $C_o$  ( $\text{l/s}$ )

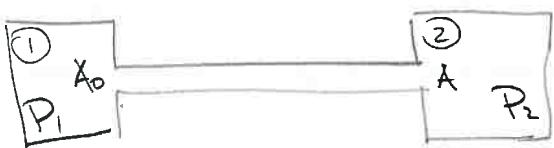
Notem que

$$C \propto \sqrt{\frac{T}{M}}$$

- No regime molecular a condutância NÃO depende da pressão
- Quanto maior a temperatura, maior a condutância
- Quanto menor a temperatura, menor a condutância
- A condutância é inversamente proporcional à massa molar.

## Condutâncias de um diafragma

- Condutâncias de orifícios com áreas distintas ligados por um tubo de comprimento L.



$$V = \frac{1}{4} n \bar{U}$$

Considerando a impedância na direção 1 para 2

A nobreza deve encontrar o orifício do tubo e depois bencor a superfície do tubo

$$Z_{12} = Z_A + Z_L + Z_{eff}$$

Na direção  $2 \rightarrow 1$

$$Z_{21} = Z_A + Z_L$$

Sabendo que  $Z_{12} = Z_{21}$  e segundo que o sistema esteja sendo bombeado e que se estabelece um fluxo de massa.

Com as bombas de caixas desligadas, as pressões  $P_1$  e  $P_2$  devem se igualar, logo  $Z_{21} = Z_{12}$

então:

$$Z_{A_0} + Z_L + Z_{ef} = Z_A + Z_L$$

$$\therefore Z_{ef} = Z_A - Z_{A_0} \quad (1)$$

$$\frac{1}{C_{ef}} = \frac{1}{C_A} - \frac{1}{C_{A_0}} \Rightarrow C_{ef} = C_A \frac{C_{A_0}}{C_{A_0} - C_A}$$

Sabendo que  $P / N_2$  a  $T = 20^\circ C$

$$C_0 = 12A = 9D^2, \text{ então:}$$

$$C_{ef} = 12A \left[ \frac{A_0}{A_0 - A} \right] \text{ ou}$$

$$C_{ef} = 9D^2 \left[ \frac{D_0^2}{D_0^2 - D^2} \right] \text{ expressão equivalente}$$

### Estudos de casos

CASO 1

PARA  $A \ll A_0$

$$C_{ef} = 12A \text{ ou } C_{ef} = 9D^2$$

i.e.  $C_{ef} = C_A$

CASO 2

PARA  $A \approx A_0$

$$C_{ef} \rightarrow \infty \text{ i.e. } z_{ef} = 0$$

CASO 3

Para  $A = \frac{A_0}{2}$

$$C_{ef} = 2C_A$$

efeito diafragma

## Condutância de um tubo circular

(5)

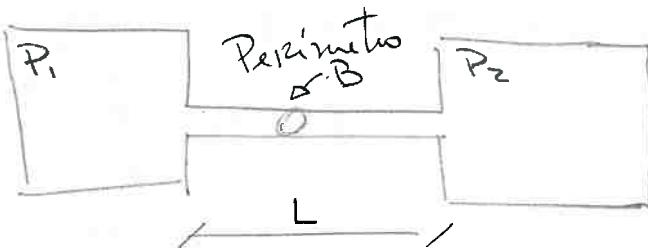
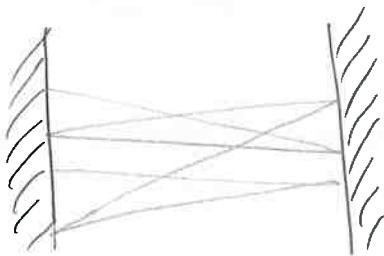
Regime molecular - De deduzido por Knudsen.

No regime molecular as moléculas

descrevem trajetórias em linha reta

aleatórias entre as paredes

$$\gamma = \frac{1}{4} \frac{n\bar{v}}{\text{área topo}}$$



Nem todas as moléculas que penetraram no tubo conseguem chegar do outro lado.  
 $\Rightarrow$  A transmissão não é 100%

## Hipótese de Knudsen

$$D \propto \frac{A}{BL}$$

Algumas moléculas vão p/ fonte e outras voltam.  
A probabilidade de transmissão é proporcional à seções rete (área) e inversamente proporcional à área da superfície do tubo

$$\left\{ \begin{array}{l} A = \text{área} \\ B = \text{Perímetro} \\ L = \text{comprimento do tubo} \end{array} \right.$$

Prof. A. Roth pag 82-85 seção 3.3.3.

Condutância  $C \propto N_{\text{moleculas}} \times P_{\text{transmissão}}$

$N_{\text{moleculas}} \propto Q$  (proporcional ao throughput)

$$Q = P \frac{\Delta V}{\Delta t} = kT \frac{\Delta N}{\Delta t}$$

$$\boxed{\frac{dN}{dt} = v A}$$

Lembando  
 $v = \frac{1}{4} n \bar{v}$

$$Q = kT v A = kT \frac{1}{4} n \bar{v} A \quad \text{substituindo}$$

$$Q = kT \frac{1}{4} \frac{P}{kT} \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}} A$$

$$\left. \begin{array}{l} \bar{v} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}} \\ n = \frac{P}{kT} \end{array} \right\}$$

$$\therefore \boxed{Q = RA \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}}}$$

então  $\left\{ \begin{array}{l} Q_1 = R_1 A \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}} \\ Q_2 = R_2 A \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}} \end{array} \right.$  área do tubo  
é constante

Lembando da hipótese de Knudsen, temos:

$$P_{\text{transmissão}} \propto \frac{A}{BL}$$

sendo  $C \propto P_{\text{transmissão}} \times N_{\text{moleculas}}$

e  $N \propto Q$ , temos

$$Q_1 \propto \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}} (P_1 - P_2) A \times \frac{A}{BL}$$

$$Q_1 \propto \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}} (P_1 - P_2) \frac{A^2}{BL}$$

Nessa equação temos que incluir uma constante de proporcionalidade devida à variação de velocidades

$$\frac{16}{3} K$$

$$Q = C \Delta P = C (P_1 - P_2)$$

$$C = \frac{16}{3} \sqrt{\frac{kT}{2\pi m}} \frac{A^2}{BL}$$

Equação Geral

- Para tubos cilíndricos  $K = 1$
- Para tubos de seção reta retangular, o fator  $K$  depende da relação entre os lados ( $b/a$ )

Comos  $\bar{v} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}}$ , então:

$$C = \frac{4}{3} \bar{v} \frac{A^2}{BL}$$

para um tubo, temos

$$A = \frac{\pi D^2}{4}$$

$$B = 2\pi R = \pi D$$

logo

$$C = \frac{\pi}{12} \bar{v} \frac{D^3}{L}$$

# Influência de TEMPERATURA na condutância

$$C \propto \bar{\sigma}$$

$$\bar{\sigma} \propto \sqrt{\frac{T}{M}}$$

$$\frac{C_1}{C_2} = \left( \frac{T_1}{T_2} \right)^{1/2} \left( \frac{M_2}{M_1} \right)^{1/2}$$

Para  $T_1 = 293\text{ K}$  e  $T_2 = 77\text{ K}$

$$\begin{cases} N_2 \text{ líquido} \\ T_0 = 77\text{ K} \end{cases}$$

$$C = \sqrt{\frac{293}{77}} \sim 2 \quad \underline{\text{Fator 2}}$$

i.e. ao se colocar  $N_2$  líquido, a condutância diminui, mas a pressão também diminui.

condutância para  $N_2$  em um tubo cilíndrico

$$C = \frac{\pi}{4^2} \cdot \frac{D^3}{L}$$

$$T = 300\text{ K}$$

$$M = 28 \text{ u.m.a.}$$

$$\bar{\sigma} = \left( \frac{8kT}{\pi m} \right)^{1/2} = \left( \frac{8RT}{\pi N_A m} \right)^{1/2} = \left( \frac{8R}{\pi} \right)^{1/2} \left( \frac{T}{M} \right)^{1/2}$$

$$C = 3,8 \left( \frac{T}{M} \right)^{1/2} \frac{D^3}{L}$$

Roth pag 84

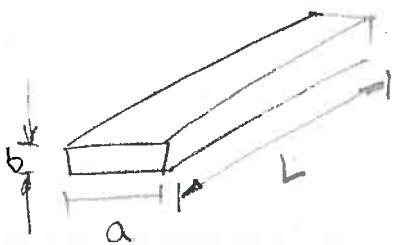
Para  $T = 293\text{ K}$  e  $M = 28$

$$C_{\text{AIR}} = 12 \frac{D^3}{L}$$

D (cm)  
L (cm)  
C (l/s)

Independente  
de  
Pressão

## Conductâncias de um duto retangular



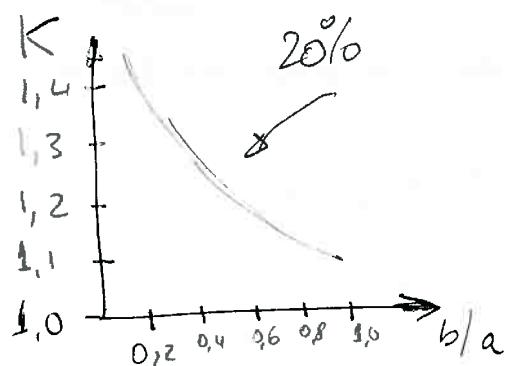
$$\underline{b < a}$$

$$\left. \begin{array}{l} A = a \cdot b \\ B = 2(a+b) \text{ perimetro} \end{array} \right\}$$

sendo 
$$C = \frac{4}{3} \bar{\sigma} \frac{A^2}{BL} k$$

$$C = \frac{4}{3} \bar{\sigma} \frac{(ab)^2}{2(a+b)L} k = \frac{2}{3} \bar{\sigma} \frac{a^2 b^2}{(a+b)L} k$$

Valores de  $k$



Slide 1

Para  $a = 2b$

Crescimento de 20%

Estudo de casos

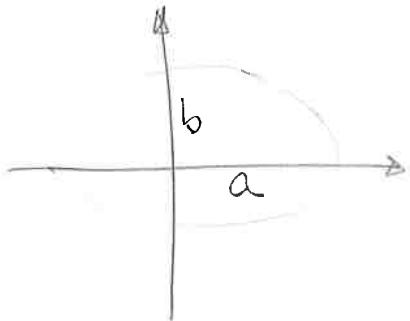
(a) Para  $a \gg b$

$$C = \frac{2}{3} \bar{\sigma} \frac{ab}{L} b^2$$

① Para  $a=b$  quadrado

$$C = \frac{1}{3} \bar{G} \frac{a^3}{L}$$

② Elipse semi eixos  $a$  e  $b$



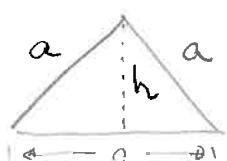
$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \bar{T} = \pi ab \\ B = 2\pi \left( \frac{a^2+b^2}{2} \right)^{1/2} \end{array} \right.$$

$$C = K \frac{2\sqrt{2}}{3} \frac{\pi}{L} \frac{a^2 b^2}{(a^2+b^2)^{1/2}} \bar{G}$$

③ Tubo triangular (triângulos equiláteros de lado  $a$ )

$$K = 1,24$$



$$A = \frac{\sqrt{3}}{4} a^2 ; \quad B = 3a$$

$$a^2 = h^2 + \left(\frac{a}{2}\right)^2 \Rightarrow h^2 = a^2 - \frac{a^2}{4}$$

deduções  $h^2 = \frac{4a^2}{4} - \frac{a^2}{4} = \frac{3a^2}{4} \therefore h = \frac{\sqrt{3}}{2} a \therefore A = \frac{a}{2} \frac{h}{2} \times 2$

então  $A = \frac{a h}{2} = \frac{a^2 \frac{\sqrt{3}}{2}}{2} = \frac{\sqrt{3}}{4} a^2$  c.g.d.

$$C = 0,413 \left( \frac{K \bar{T}}{2\pi m} \right)^{1/2} \frac{a^3}{L} \text{ em CGS}$$

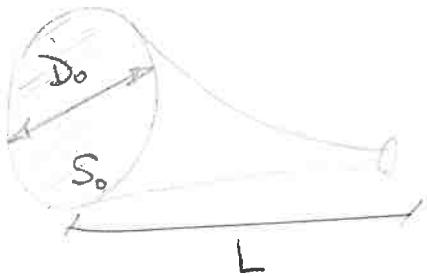
$$C \approx 4,8 \frac{a^3}{L}$$

⑧

Equação Geral para o cálculo  
da condutância de tubos

$$C = K \frac{4}{3} \frac{\sigma}{\int_0^L \frac{B}{A} dl}$$

Exemplo: XUVUZELA (próxima aula)



seção circular

$$S = S_o e^{-\beta x}$$

$$0 < x < L$$

$$S = \frac{\pi D^2}{4} = \frac{\pi}{4} D_o^2 e^{-\beta x}$$

$$\begin{cases} D^2 = D_o^2 e^{-\beta x} \\ D = D_o e^{-\frac{\beta x}{2}} \end{cases}$$

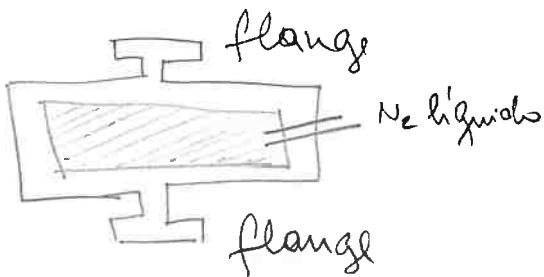
O problema se reduz ao cálculo  
da integral

$$I = \int_0^L \frac{B}{A^2} dl$$

## Taufa para o leit

Qual a expressão para o cálculo de condutâncias de um duto anular?

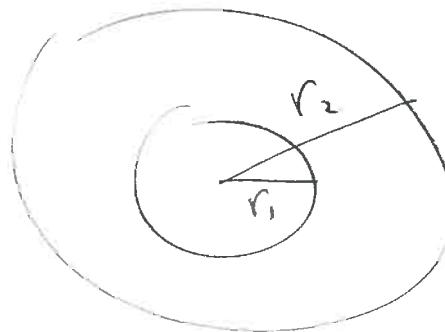
Armadilhas de N<sub>2</sub> são sempre no formato anular



As armadilhas são descritas como uma sucessão de impedâncias em série.

## DUTO CIRCULAR

$$\left\{ \begin{array}{l} C = 12A \\ A = \pi (r_2^2 - r_1^2) \end{array} \right.$$



A armadilha de N<sub>2</sub> líquido é colocada no sistema de vácuo para proteger a câmara de subida do vapor de óleo (backstreaming)

## Bomba Difusora

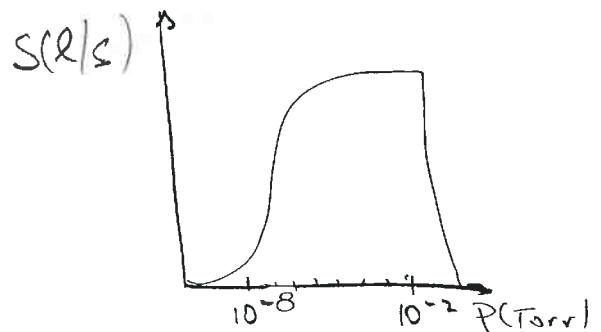
SLIDES - { bomba difusora  
 back streaming (gás)  
 back migration (superfície)

A bomba difusora não consegue bombear mais do que o número de moléculas que passam pelo orifício (boca).

## Velocidades supersônicas

As colisões das moléculas de gás transmitem momentos lineares às moléculas do ar ( $500 \text{ um} \times 20 \text{ um}$ )

As paredes são refrigeradas para ajudar na condensação do líquido.



} Baffle = evita backstreaming  
 } trap ( $N_2$ , líquido) = também evita

- A condutância da bomba está relacionada com a velocidade de bombeamento.
- A velocidade de bomba depende do processo de bombeamento.
- Eficiência de bombeamento  
 $\approx 30\% \text{ a } 40\%$

FACTOR H

Fator H ou fator de velocidade de bombreamento é a razão entre a velocidade real de bombreamento e o máximo fluxo permitido.

Velocidade da bomba  $\equiv 50\% \times \text{condutância do orifício}$

$$S = 50\% (9D^2)$$

$$\therefore S = 4,5 D^2 \text{ l/s} \quad D(\text{cm})$$

### EXEMPLOS

Diametro	CATÁLOGO	CALCULADO
2"	90 l/s	115 l/s
4"	425 l/s	450 l/s
18"	10000 l/s	9300 l/s
52"	17000 l/s	18000 l/s

$$1'' = 2,54 \text{ cm}$$